Visado pela C. de Censura

DOMINGO 17 MARÇO DE 1957

Número avulso 1$00

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA-NACIONALISTA

Série VII Ano XIV

N.º 1303

(Avençado)

Ano (Portugal) 50$00

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, SOCIO E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DE ESTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

O Governo Português não descura a Defesa Civil do Território

Uma importante proposta de lei referente à Organização da Defesa Civil foi agora enviada à Câmara Corporativa, a fim de que esta emita o respectivo parecer.

No preâmbulo que antecede esse documento definem-se os princípios fundamentais e os objectivos essenciais e acessórios da defesa civil, bem como o conceito de organização da defesa em base local.

Com efeito, lê-se na proposta de lei, a defesa civil tem por missão reduzir ao mínimo os efeitos das armas ofensivas, de crescente poder destruidor, e evitar que o pânico das populações dificulte a reacção oportuna da defesa e até a própria actividade do Governo. Para que essa acção resulte profícua—muito embora o Estado prepare, oriente e impulsione a defesa civil, através de uma organização própria—torna-se indispensável a cooperação voluntária de todos os cidadãos que, na família, nos prédios, nos bairros, nas cidades, nos distritos, em toda a extensão do território nacional, em suma, deverão constituir o elemento básico da sua realização.

«Pelo Decreto-Lei N.º 31.956, de 4 de Abril de 1942, foi a responsabilidade deste importante aspecto da defesa nacional entregue ao cuidado da patriótica organização da Legião Portuguesa que, com o maior zelo e manifesto proveito para o País, dele se tem diligentemente ocupado.

No momento em que, aproveitando a experiência colhida se procura definir mais concretamente as bases de um sistema que as circunstâncias da hora presente tornam imperioso, só há motivo para se seguir a orientação já traçada, ratificando à Legião Portuguesa a confiança que ela, através de toda a sua existência, sempre tem mostrado merecer».

No entanto, reconhece-se ser indispensável alargar ainda mais os horizontes da sua acção e para que a defesa civil seja verdadeiramente eficaz, deve a correspondente instrução ser levada a toda a população e a sua organização descentralizada, assegurando-se, de modo conveniente, a disciplina dos elementos que nela cooperam. Por outro lado, dadas as circunstâncias em que se deve actuar, os tipos de agressão a suster e as diferentes formas de socorro a prestar, deve a organização da defesa civil comportar uma maior rede de serviço, que possa prover a todas as ocasionais exigências.

A proposta de lei que o Governo enviou à Câmara Corporativa, representa um cuidado permanente do Estado em, com a antecipação possível, pôr a coberto de perigo a vida e a sobrevivência da Nacão portuguesa.

O Grande Sarau Artístico do Grupo Coreográfico de Espinho

Vai constituir um magnífico espectáculo

Não é exagero afirmar que o Grande Sarau Artistico que terá lugar no Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico, no dia 29 do corrente mês, para apresentação do Grupo Coreográfico de Espinho, é aguardado com ansiedade por numerosas pessoas da Sociedade Espinhense.

Os ensaios de aperfeiçoamento prosseguem com grande entusiasmo por parte das senhorinhas e dos rapazes que fazem parte do Grupo, os quais, para não faltarem aos mesmos, se sujeitam, por vezes, a enfrentar a chuva e a tempestade.

O Corpo Coreográfico interpretará números nacionais, sob músicas de Fausto Neves e números estrangeiros de autores célebres, clássicos e modernos.

A parte musical será executada pelo excelente conjunto «Atlântico», constituido pelos srs. Cassiano Marques, José Macedo, Augusto Soares, Marcelino Silva e Fernando Vieira, sob a direcção do primeiro. Cassiano Marques, jovem e inteligente pianista, acompanhando os ensaios desde o início, não se tem poupado a esforços, e por vezes a sacrifícios, a fim de contribuir para o bom êxito da festa. Tem sido o mais precioso colaborador da Directora do Grupo, que tem, aliás, encontrado a melhor dedicação por parte de todos os componentes, quer femininos quer masculinos.

A parte literária, será interpretada pela declamadora, Senhorinha Maria Alice Peixoto e pelo jovem poeta Domingos de Oliveira, orientados pelo consagrado poeta Carlos de Morais.

Num dos intervalos do programa será prestada significativa homenagem à memória do saudoso compositor Fausto Neves, autor das músicas dos números portugueses que vão ser executados pelo Grupo Coreográfico.

Tudo leva a crer, pois, que o Sarau de 29 do corrente seja um espectáculo magnífico e que levará ao Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico, gentilmente cedido pelo distinto amigo de Espinho, Sr. Manuel Bizarro, uma considerável assistência.

Os bilhetes para este espectáculo cultural serão postos à venda nos primeiros dias da próxima semana, mas já há numerosos pedidos de marcação de lugares.

O Salão Nobre da Piscina será para este sarau dividido em várias categorias de lugares: — 1.ª 2.ª e 3.ª plateias, tribuna, balcão e peão, respectivamente aos preços de 20$, 15$, 10$, 25$ e 7$5.

Nos estabelecimentos: Ourivesaria Confiança, Tabacaria Romeu e Casa das Meias, aceitam-se pedidos de reserva de lugares.

Obras de Defesa

Prosseguem as obras de defesa frontal da nossa praia, devendo a pavimentação da rua e a esplanada atingir brevemente o Largo de Brandão Gomes.

Acabamos, porém de verificar que desde a Rua 13 até ao referido largo, numa extensão de cerca de 300 metros, não fica um acesso para a praia, o que é uma falta muito de lamentar.

A quem competir pedimos prontas providências no sentido de se remediar essa inexplicável falta.

As "Bodas de Prata" do "Defesa de Espinho"

Aos representantes do nosso jornal encarregados da publicidade para o próximo número de «Defesa de Espinho» — comemorativo das suas «Bodas de Prata», continua a ser dispensado o melhor acolhimento por parte do Comércio e da Indústria de Espinho e de outras localidades.

A's firmas amigas que já autorizaram a publicação de anúncios mas que ainda não forneceram o respectivo original, rogamos a fineza de no-lo enviarem o mais breve possível, a fim de os podermos inserir no número de 24 do corrente.

Incremento de Ensino

Com as novas instruções transmitidas pela Direcção-Geral do Ensino Primário às Direcções Escolares de todo o País, uma nova fase de intensificação do combate ao analfabetismo vai prosseguir.

Procura o Ministério da Educação objectivamente dar a máxima amplitude à realização de cursos de adultos e estimular todas as iniciativas que visem a luta contra o analfabetismo, a qual prossegue assim ainda em verdadeiro *regime de campanha*.

A revisão da rede escolar primária, na qual vai assentar o novo plano de construções, prossegue de forma activa e satisfatória.

Alguns números, tomados ao correr de uma breve leitura dos relatórios da luta contra o analfabetismo nas *idades não escolares*, mostram que já em 1956 57 fôram criados 300 cursos de adultos e em 31 de Dezembro último estavam a funcionar 2.440 com a frequência de 60.000 alunos.

Cumpre elucidar, em abono do esforço desenvolvido pela Direcção Geral do Ensino Primário para o incremento do ensino, que este não é sòmente didáctico ou de carácter escolar pròpriamente cultural. Simultâneamente e com vasto alcance de complementaridade reforça-se também a *assistência escolar*, outrora tão apregoada teòricamente por políticos de todas as facções e só agora encarada a sério e eficientemente. Foram já distribuídas, neste ano lectivo, 267.857 peças de vestuário de lã e 80.000 livros, a maior parte da Colecção Educativa, e prossegue a entrega de óleo de fígado de bacalhau às cantinas—hoje em número de 1.063. Isto para mencionar sòmente a actividade estadual.

Se a ela fosse possível juntar os números que significam subsídio ou auxílio da parte das empresas particulares ou dos beneméritos individuais de cidades, vilas e aldeias teríamos bem significativo que o Governo da Nação se não fica sòmente em intenções ou programas, já que essa actividade particular é ainda, de certo modo, fruto da ordem e progresso que o Portuhal dos nossos dias usufrui.

O MAR

está a provocar um PERIGOSO DESASSOREAMENTO na zona norte da nossa praia

O mar tem estado ultimamente a provocar um desassoreamento muito considerável na zona norte da nossa praia, a partir do esporão situado defronte da Piscina, pondo a descoberto as rochas mais profundas, os poços de abastecimento de água à Piscina e a estacaria da defesa provisória contra o mar, ali construída.

Tal desassoreamento pode vir a ter consequências graves sobretudo na zona situada ao norte da Piscina, que se acha desprovida de qualquer defesa.

Esta anomalia, que aflige todos os espinhenses bairristas, mais faz salientar a importância e a urgência do acabamento da obra de defesa da povoação de Espinho contra o perigo marítimo, bem como a suprema necessidade da reconquista ao mar da competente faixa arenosa da praia, que, dia a dia, vê desaparecer a sua dimensão territorial.

Política Nacional

Com a última reunião do Conselho de Ministros, realizada no dia 28 de Fevereiro no Palácio de S. Bento, encerrou-se o ciclo de actividades pròpriamente decorrentes da visita da Rainha Isabel II do Reino Unido, a Portugal.

O Conselho registou com agrado o modo como decorreram os actos da visita oficial da Rainha da Grã-Bretanha e do Duque de Edimburgo e da espontânea participação que nelas teve a população de todos os lugares por onde passaram os régios visitantes. O Conselho congratulou se também pelo fortalecimento dos laços seculares de aliança e amizade entre Portugal e a Grã-Bretanha que certamente resultará de uma visita tão favoràvelmente acolhida por todo o povo português.

D'oravante pertence à História cuidar dos efeitos emergentes deste brilhante facto da política externa actual.

Mas não só deste notabilíssimo facto se ocupou o Conselho.

Nele o Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros referiu-se ao debate que recentemente teve lugar na Organização das Nações Unidas acerca da obrigação que se pretendia impor a Portugal de considerar as suas províncias ultramarinas em termos diversos dos prescritos na Constituição.

De justiça é salientar que ainda esta afronta se voltou nìtidamente em prejuízo dos nossos inimigos já que daí resultou uma verdadeira moção de confiança à actividade civilizadora e missionária de Portugal no Mundo.

O prestígio de Portugal na O. N. U. ressaltou de toda essa trama «encomendada» por países que têm a peito malsinar a acção construtiva dos portugueses em prol de um mundo efectivamente melhor.

Também o sr. Ministro da Presidência relatou o que se passou no Conselho de Ministros da Organização Europeia de Cooperação Económica realizado em Paris e em que se discutiu o início das negociações para a instituição de uma zona europeia de livre câmbio.

Referida já a importante participação do sr. Prof. Dr. Marcelo Caetano nessa reunião, para aclarar aspectos particularmente delicados para o futuro económico de Portugal, nunca é demais acentuar que em todo o lado o Governo português se esforça e consegue efectivamente elevar o País ao lugar que de direito lhe pertence.

O 81.º Aniversário do Papa Pio XII

Em 2 do corrente celebrou o seu 81.º aniversário natalício Sua Santidade o Papa Pio XII, uma das figuras mais prestigiosas do mundo moderno.

Não obstante a sua avançada idade, o Sumo Pontífice da Igreja Católica realiza ainda uma prodigiosa actividade, no cumprimento do seu complexo munus de pastor de milhões de almas. Através da imprensa mundial, se pode aquilatar da multiplicidade dos seus afazeres, da variedade dos seus discursos, ricos de cultura e religiosidade, do fulgor da sua inteligência.

Em todos os ramos da política, de sociologia e da arte, Pio XII tem marcado uma posição de excepcional relêvo, iluminando devidamente, à face dos princípios cristãos, os sectores envolvidos na noite cerrada da ignorância e do êrro, numa demonstração eloquente da enorme quantidade e qualidade da sua cultura.

Pontífice da Paz, no mundo convulsivo de hoje, há 18 anos, desde a primeira hora do seu glorioso pontificado, Pio XII sofre com os cataclismos da guerra, lutando sem tréguas pela consecução da paz.

Portugal é o País Ideal para os Turistas

O importante orgão da imprensa inglesa—«Liverpool Post» aconselha aos seus leitores que venham a Portugal este Verão, para onde virá—segundo disse—«a mulher gente». E escreve: «Desde a breve mas encantadora visita do casal real, Portugal pôs na sombra mesmo Mónoco e é o mais elegante país para se passar as férias este ano».

Diz ainda que uma agência de viagens de Liverpool tinha já tantas perguntas e compromissos para viagens a Portugal como no verão inteiro do ano passado.

Notícias Diversas

O Embaixador de Portugal, dr. António de Faria, foi recebido em audiência no Palácio do Itamarati, pelo chanceler Macedo Soares, a quem agradeceu, em nome do Governo Português, a clara atitude do Brasil e a veemente defesa feita pelo delegado brasileiro, dr. Donatelo Grieco, na Comissão de Curadorias da O. N. U., quando foram postos em causa os territórios ultramarinos de Portugal.

—Faleceu o sr. general Barros Rodrigues, figura de grande relevo do nosso exército.

—Estão em curso, segundo a ordem prevista, os trabalhos preparatórios do II Congresso da Indústria Portuguesa, que vai efectuar-se na segunda quinzena de Maio.

—O Subsecretário da Educação Nacional entregou o colar da Ordem de Santiago ao eminente cientista reverendo padre Alphonse Luisier, famoso biólogo e virtuoso sacerdote.

—A construção naval portuguesa, que sempre foi considerada das melhores do Mundo, mais uma vez foi devidamente avaliada com a encomenda de uma unidade para a marinha mercante sueca: a construção de um petroleiro de 19.500 toneladas, no Arsenal do Alfeite.

—No ano passado foi exportado vinho do Porto no total de 335.787 contos.

—Relata o Boletim da Junta Nacional de Cortiça que em Dezembro findo a exportação de cortiça e produtos derivados atingiu 12.683 toneladas, no valor de 132.130 contos. Durante todo o ano de 1956, exportamos 145.000 toneladas, no valor, de 1.600.000 contos.

Câmara Municipal

Relatório e Contas

Recebemos e agradecemos o Relatório e Contas da gerência da Câmara Municipal de Espinho, do ano de 1956.

Logo que para isso tenhamos ensejo, daremos do seu conteúdo conhecimento aos nossos leitores

Relâmpagos... SOCIAIS

O bendito saneamento vai revolvendo afadigadamente as ruas de Espinho para que dentro em breve tal complemento possa fazer enfileirar a nossa terra ao lado das mais completas e felizes do País.

Iluminar, dessedentar, sanear, eis os vocábulos que hoje em dia traduzem o progresso de qualquer terra. Luz, água e saneamento amalgamam-se para nos oferecerem saúde e conforto.

Sanear, sanear, sanear, eis o verbo mais conjugado actualmente pelos espinhenses, na ânsia de renovação, de arejamento e higienização.

A evolução manda que assim se proceda sob pena de ficarmos para trás daqueles que têm menos possibilidades do que nós. O que está pó fre ou com sintomas disso, terá de ser limpo das impurezas para evitar-se contaminação perigosa.

Conservar o mal ou tolerando-o com a aplicação de panos quentes é condenável e prejudicial para a terra e seus habitantes.

O saneamento está fazendo-se e não tardará que ele seja completo. Era e é bem necessário. Espinho exultará, enfim, pelo grande passo dado.

O Estado Novo que se interessa por tudo quanto diga bem da Nação terá mais um motivo para sentir-se orgulhoso dos benefícios dados a Espinho que, por sua vez, saberá ser grata na devida oportunidade.

.....

Volto a falar daqueles trabalhadores que engolem as suas refeições arrumados em qualquer canto de Espinho, quando deveriam fazê-lo em refeitórios próprios e anexos às fábricas onde exercem as suas actividades.

O que se vê todos os dias pelas ruas da nossa terra causa tristeza e servirá aos forasteiros, principalmente estrangeiros, para apreciações nada agradáveis para as autoridades daqui e para todos nós, afinal.

Se há refeitórios nas fábricas, porque não se aproveitam? Se os não há, porque não se obrigam os patrões das mesmas a construí-los?

Inclino-me, porém, para o lado daqueles que apontam os trabalhadores como culpados. Como não têm todos iguais meios para poderem viver em equilibrado nível de vida, parece recearem juntar-se afim de não dar margem a confrontos de alimentação, higiene, etc. Não está certo que tal maneira de proceder continue a fazer escandalo de certos atrasos perante olhos ávidos de sensações ultra fortes em malévolos julgamentos.

Refeitórios, sim. Rua, não.

Autoridades de Espinho, em especial as do Turismo, olhai para tal falta, não deixando que se agrave ainda mais. As ruas de Espinho não são baldio onde quem quer pode fazer o que muito bem lhe der na gana.

Espinho... é Espinho!

.....

Não, ainda não se perdeu a esperança de ver o professor primário no lugar a que tem direito e com os proventos a que tal lugar obriga.

O Estado Novo tem olhado a valer para as escolas, Cantinas, Caixas Escolares, Combate ao Analfabetismo, etc. A seguir, naturalíssimo se torna que olhe para os seus professores primários que poderão ser, se assim o quiser, o seu mais seguro alicerce.

Não se pergunte ao advogado, ao médico, ao industrial, ao militar, quanto deve ganhar o professor. Pergunte-se ao próprio professor, perguntem a mim que eu responderei imediatamente e com toda a autoridade que a longa permanência no magistério me dá.

Mas... confiamos. Enquanto há vida... Nada de desesperos. Já estivemos mais longe da bem merecida, justa e humana realidade.

Escolas, Cantinas, Campanha contra o analfabetismo, Caixas Escolares... e agora?

Agora... professores, claro.

DEUDAS

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

2.a feira — Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.ª » — » Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — » » »

Professora de piano

Com o curso do Conservatório, ensina a preços módicos. Falar na Rua 15 n.o 312.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 17, a sr.a D. Maria Baptista Lopes, esposa do sr. Adriano Pereira Lopes; a menina Maria Alice, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; os sr.s Joaquim José Lemos, ausente em V. N. de Gaia, Joaquim Ferreira Dias, Ernesto Pereira de Oliveira e sua cunhada D. Alzira de Sá Lisboa;

—Amanhã, dia 18, o menino António R. Moleiro, filho do sr. José Rodrigues Moleiro, e os sr.s Augusto Ferreira Pinto, Joaquim de Almeida Soares Pinto e Abel Santiago de Mota Gomes, ausente em Aveiro;

—em 19, a menina Maria de O. Ferreira, filha do sr. Henrique Ferreira Pedro, ausente em Gondomar; a sr.a D. Alzira de Almeida Pinto Pericão, ausente no Brasil; os meninos José Fonseca, José Júlio Castanheira de Brito; os sr.s Carlos Gomes da Cruz, Joaquim Nogueira e a sr.a D. Maria Gomes dos Santos, mãe do sr. João Leite Truta, de Matosinhos;

—em 20, a sr.a D. Cândida de Oliveira Reis e o sr. Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida—Douro;

—em 21, as sr.as D. Maria Emília R. Madureira Pinto, D. Prazeres Nogueira Brandão e D. Arminda Morais Cruz; a menina Emília Pereira de Oliveira; os sr.s Joaquim Moreira da Costa Júnior, Manuel A. Fardilha, de Silvalde, e o jovem Aníbal Bouçon Braga, filho do sr. Aníbal Braga;

—em 22, as meninas Olga, sobrinha da sr.a D. Cândida de Oliveira Reis, e Emília P. de Oliveira, filha do sr. Joaquim Gomes de Oliveira, de Silvalde; a senhorinha Anita Rosa Miranda de Oliveira; as sr.as dr.a D. Isabel Maria Correia Airão, esposa do sr. dr. Vasco Luís M. Marques, D. Palmira Balona, D. Aurora Pinheiro Santana do Espírito Santo, de Lisboa, e o menino Joaquim Alberto de Jesus Resende, filho do sr. António Pereira Resende, de Lourosa;

—em 23, a menina Palmira de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e a sr.a D. Elisa Duarte Soares Maia, esposa do sr. Alcino Bastos Maia.

Partidas e chegadas

Segue dentro de breves dias para o estrangeiro, a fim de contratar artistas para a próxima época, o sr. Arnaldo Alexandre Crespo, estimado director-gerente do Grande Casino de Espinho.

—Regressaram do estrangeiro, os srs. Afonso Henriques e dr. Manuel B Nunes, considerados proprietários da Fábrica Hercules;

—De Espanha regressou a ilustre escritora D. Concha Linares Becerra;

—De Venezuela chegou o nosso estimado conterrâneo sr. Artur Pereira Bartolo;

—Do Brasil, regressou a sr.a D. Maria Irene G. da Fonseca Pinho, filha do nosso amigo sr. Manuel Pinto da Fonseca, que vem tratar da saude;

—Em companhia do sr. Emídio Nunes Matos, chegou de Uige-Angola, o menino Francisco Fernando M. Pereira, filho do nosso estimado assinante sr. Fernando Vitor Pereira;

—Vimos na semana finda, nesta Vila, os nossos prezados assinantes, srs. capitão José Lourenço, da Base Aérea de S. Jacinto; Cândido Manuel de Oliveira e família, residente em Lisboa; prof.r Manuel Serralva Júnior, de S. Paio de Oleiros; José Gil e esposa, residente no Porto; Bernardo Ferreira, de Caldas de S. Jorge e Manuel José Poças, do Porto.

Doentes

Em Lisboa encontra-se enferma a ex.ma esposa do nosso prezado amigo sr. dr. Miguel Pinto de Menezes, ilustre professor do Colégio Militar;

—Também tem estado doentes os nossos estimados assinantes srs. António Tavares Correia, D. Francine Dussoplé, e Manuel Pereira Barbosa de S. Paio de Oleiros;

—Tem experimentado algumas melhoras o sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa, que continua internado num dos pavilhões do H. G. de Santo António, do Porto.

Almejamos o breve restabelecimento de todos.

Pedido de Casamento

No passado dia 7 foi pedida em casamento, pelo sr. António Carlos da Silva, chefe da Administração do Porto-Douro-Leixões, e sua esposa D. Maria Olinda Iglésias da Silva, a senhorinha Odete Fernanda Oliveira Iglésias, filha do nosso assinante sr. António Pajaro Iglésias e da sr.a D. Rita Oliveira Iglésias, para o sr. Mário Luís Geraldo Lopes das Neves, filho do sr. Joaquim Geraldo Lopes e da sr.a D. Amélia Augusta das Neves, já falecidos.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Agente de Vendas

Para produtos de salsicharia e charcuterie aceita grande Fábrica para esta região

Exige-se a máxima idoneidade e conhecimento do comércio local. Resposta com referências detalhadas, indicação das entidades que o possam abonar e da zona de trabalho em exclusivo que esteja interessado.

Actividade de grande volume de negócio.

BOAS CONDIÇÕES

Dirigir à Fábrica **JOVAL**

Apartado 21 CASTELO BRANCO

O Sr. Comandante da 1 Região Militar

visitou os estabelecimentos militares de Espinho

Em visita de inspecção aos estabelecimentos militares do nosso concelho, esteve em Espinho no penúltimo sábado, dia 9, o Sr. General Joviano Lopes, novo comandante da I Região Militar, com sede no Porto.

S. Ex.a, que vinha acompanhado pelo Chefe do Estado Maior, sr. Tenente-coronel Silva Bessa, chegou ao quartel do Grupo de Artilharia Antiaérea n.o 3 (G. A. C. A. 3), pelas 11,30, sendo recebido pelos sr.s Coronel Alves da Silva, Comandante Militar de Espinho, Tenente-coronel Reverendo da Conceição e Major Saraiva, respectivamente, comandante e 2.o comandante, e demais oficialidade daquela unidade e da Carreira de Tiro de Espinho, achando-se tambem presentes os sr.s António Frederico Alcoforado, presidente da nossa Câmara, Eng.º Silva Ruivo, presidente do C. C. da União Nacional, Capitão Belmiro Pereira e Artur Dias Cruz, respectivamente comandante e 2.o comandante do Terço I. n.o 43 da L. P.; os rev.os párocos de Silvalde e de Paramos, e o nosso Director, os quais foram apresentados ao Sr. General.

Após os cumprimentos, o Sr. Comandante da Região passou revista à guarda de honra e em seguida dirigiu-se ao pavilhão do Comando onde conferenciou com os Comandantes Militar e do G. A. C. A. 3. E, visitadas as principais dependências do quartel, no elegante restaurante da Barrinha teve lugar o almoço oferecido pelo Comando da unidade visitada.

Presidiu o Sr. General Joviano Lopes, que tinha à sua direita os sr.s Presidente da Câmara, Chefe do Estado Maior, Capitão Estêvão Calado e Artur Dias Cruz; e à esquerda os sr.s Coronel Alves da Silva, comand. Militar de Espinho; Tenente-coronel Reverendo da Conceição e Major António Pedro Saraiva Júnior, respectivamente comandante e 2.o comandante do G. A. C. A. 3, e Eng.o Silva Ruivo, presidente da C. C. da União Nacional; noutros lugares sentavam-se os sr.s Capitão Frazão, adido do E. Maior, Capitão Pinheiro, Tenente Horta Monteiro, com. da Polícia de S. Pública de Espinho; Tenente-médico dr. Serafim da Costa; Tenente Tomaz Ferreira, e outros oficiais e aspirantes do G. A. C. A., e o director deste jornal.

Usaram da palavra para saudar o ilustre Comandante da Região, os sr.s Presidente da Câmara e Comandante Militar aos quais respondeu o sr. General Joviano Lopes, agradecendo a festa que lhe dedicaram os seus camaradas e as palavras que lhe dirigiram os oradores precedentes e que muito o sensibilizaram, mostrando se confiante nos destinos da Pátria, através de todas as vicissitudes que o mundo atravessa.

A seguir, Sua Ex.a dirigiu-se, acompanhado pelo Chefe do Estado Maior, Comandante Militar e outros oficiais, para a Carreira de Tiro, onde inaugurou o novo refeitório das praças daquele estabelecimento militar, após o que retirou para o Porto.

Automóvel roubado

e uma mulher atropelada

Cerca da 1 hora da madrugada de 6.a-feira passada, de junto do seu consultório, ângulo das Ruas 20/23, desapareceu o automóvel do sr. dr. Miranda Valente, distinto clínico e Sub-delegado de Saúde do nosso concelho.

Ao dar pela sua falta, o sr. dr. Miranda Valente participou o caso à Polícia de V. e T., e esta, pondo-se em campo, veio a descobrir, horas depois, o paradeiro do automóvel, que encontrou bastante danificado, no lugar de Palmeira, Vila Nova de Gaia e apurando o seguinte:

Dois indivíduos—Henrique P. A. Brandão, de 18 anos, solteiro, de Espinho e Ernesto Dias Ferreira, de 34 anos, de S. Félix da Marinha, ambos empregados do pai do primeiro, proprietário de uma pista de automóveis eléctricos, meteram-se no carro e seguiram rumo ao Porto, pela estrada da Granja onde o carro, guiado, ao que parece, pelo Henrique, teve o primeiro acidente, pelo que lhe substituiram uma das rodas. No lugar da Rechousa, Gaia, o veículo atropelou uma pobre mulher, leiteira, de nome Maria Pinto de Almeida, que teve de recolher ao Hospital Geral de Santo António, onde ficou em observação.

Vendo-se perseguidos por populares os dois individuos fugiram, mas o Ernesto foi capturado e conduzido ao posto da Policia de Viação em Espinho. No carro roubado foi encontrada uma mala com várias peças de roupa pertencentes a um dos autores da proeza.

A' hora a que redigimos estas notas a Policia aguardava a chegada do Henrique, a fim de esclarecer devidamente o caso.

Comarca da Feira

Encontra-se actualmente á frente da nossa Comarca o Ex.mo Senhor Dr. Juis Armando de Mendonça Pais, distinto magistrado que, pelo seu saber e competência, gosa de merecida reputação no seio da magistratura judicial.

Embora tardiamente, dirigimos a S. Ex.a os nossos respeitosos cumprimentos.

Indústria de Pedreiras

Foi a seguinte a produção de pedreiras e saibreiras, portuguesas durante o ano findo:

A produção das pedreiras foi a seguinte: 275.614 toneladas de areia e saibro; 269.943 de argilas; 8.680 de Basalto; 1.462.115 de calcáreo não cristalino; 1.200 de dolomite; 12.471 de gabro; 47.198 de gêsso; 213.790 de granito; 26.561 de lousa; 319.820 de marga e calcáreo; 17.241 de mármores; 22.705 de ofite; 51.239 de porfiritos e xistos.

Precisa-se Empregado/a. Falar na Drogaria Andrade-Ruas 14 e 23 Espinho.

Precisa-se

Empregado para balcão, negócio limpo, idade 14 anos, exigem-se referências

Carta à redacção ao n.o 99.

O Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Da Delegação local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra recebemos o seguinte ofício que arquivamos com muita honra:

— — —

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Espinho, 12 de Março de 1957

...Sr. Benjamim da Costa Dias, M.o D.o Director da «DEFESA DE ESPINHO»

Com respeitosos cumprimentos, rogamos a V. se digne aceitar o nosso melhor agradecimento pelo interesse tomado no semanário do qual é muito digno director, «Defesa de Espinho», de 3 do corrente mês, n.o 1301, quanto ao Monumento aos Mortos da Guerra deste Concelho.

Com os protestos da nossa maior consideração, nos subscrevemos.

A Bem da Nação
O Presidente da C. A.,
Silvério Vaz

— — —

A memória dos Mortos da Grande Guerra sempre nos mereceu o maior respeito, e, por isso, demonstrando interesse pelo monumento que perpetúa essa memória, nada mais fazemos do que cumprir um sagrado dever patriótico e humano.

Novo Governador Civil de Viseu

Em substituição do sr. dr. Arménio Maia, que durante seis anos governou o importante distrito de Viseu, a contento geral quer do Governo quer dos visienses, e que entendeu dar por finda a sua alta função, foi nomeado e já tomou posse do cargo, o sr. dr. Marques Teixeira, outro visiense ilustre ao qual o distrito já deve os mais relevantes serviços.

Espinho, a quem o distrito de Viseu não pode ser indiferente pelos laços de amizade que ligam os dois povos, congratula-se com a nomeação do sr. dr. Marques Teixeira, para a chefia do referido distrito, tanto mais tratando-se dum antigo e distinto frequentador da nossa praia onde conta bastantes simpatias e amizades.

Interpretando, pois, os sentimentos dos nossos conterrâneos, dirigimos ao novo e ilustre Governador Civil de Viseu os nossos melhores cumprimentos e votos de felicidade no exercicio das suas elevadas funções.

Pagamento de Assinatnras

Pagaram as suas assinaturas de 1957 (ano completo), os seguintes prezados assinantes:

Alvaro Antues de Moura, Augusto Fernandes Tato, D.a Maria Albertina d'Oliveira e Silva, Manuel Rodrigues da Silva, todos de Espinho; José Alberto Pinto de Resende, Idanha-Anta; José Gomes da Silva, de Lisboa; Dr. António Maria de Pinho, de Coimbra; António Moreira da Silva Alves, de Caracas Venezuela, 1.o Semestre de 1957. (por via aérea) e Manuel José Poças, do Porto.

"O Problema da Habitação"

VENDE-SE A POSIÇÃO de uma décima classe, construção breve. Carta ao Apartado n.o 24, às iniciais A. R. — Espinho.

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.
Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.
Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares
Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 5

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convido os dignos consócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 24 do corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes à gerência de 1956.

Se a Assembleia não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 31, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 9 de Março de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Moreira da Costa Júnior

As contas e mais documentos encontram-se patentes na Secretaria, todos o dias úteis, das 10 às 17 horas.

O Secretário da Direcção,
Miguel Rodrigues de Sá

Plantio da Vinha

A Procuradoria Geral da República, consultada sobre se, para efeitos de aplicação da alínea b) do art.o 4 o do decr.o-lei n.o 38.525, de 23 de Novembro de 1951, ou da disposição sua antecessora (n.o 1 o do art o 6 o do decr.o lei n.o 33.544, de 21 de Fevereiro de 1944), em caso de compropriedade se devia considerar a possibilidade de beneficiar até o limite de vinte milheiros, como respeitando exclusivamente ao grupo de proprietários que a formavam ou se a simples potencialidade de constituição de propriedades perfeitas permitiria desde logo que cada um desses comproprietários beneficiasse, em nome próprio, da mesma prerrogativa até aquele limite, emitiu o seguinte parecer:

a) Que a um comproprietário não é lícito requerer, em nome próprio, licença para plantar vinha no prédio comum.

b) Que só a unanimidade dos comproprietários pode requerer essa licença em benefício comum.

c) Que não lhes pode ser autorizada a plantação de mais que o total de vinte milheiros permitido ao proprietário singular.

d) Que a parte proporcional de cada comproprietário na plantação comum, juntamente com o número de pés de vinha que lhe sejam atribuídos para outro prédio, não poderá exceder aquele limite de vinte milheiros.

Missa de Sufrário

Joaquim Alves de Sousa Neves
(O SOQUEIRO)

Passando na próxima 5.a-feira, dia 21 do corrente, o 100.o aniversário do nascimento do saudoso comerciante sr. Joaquim Alves de Sousa Neves, que foi respeitado regente da antiga Banda de Música «Soqueiro», seus Filhos e Netos mandam celebrar nesse dia, às 9 horas, na Igreja Paroquial de Espinho, uma missa pelo seu eterno descanço agradecendo a assistência das pessoas amigas.

Despedida

Jaime Moreira da Silva e sua esposa Maria Alice Alves Belo, tendo embarcado para o Rio de Janeiro e não tendo tempo de se despedir de todas as pessoas amigas, fazem-no por este meio oferecendo os seus limitados préstimos na Rua Teófilo Otóni n.o 137 — Apartamento 2 — Rio de Janeiro.

Vida Desportiva

Paris capital 56 do Voleibol

O professor Noronha Feio voltou a Espinho! Isso equivale a dizer que esteve entre nós um atleta, um técnico, um observador dos mais profundos, dos mais esclarecidos, dos que mais têm trabalhado a favor do desporto nacional. Desta guisa, o trabalho apresentado, versou o tema sempre aliciante do voleibol, desporto que, como muito bem frisou o ilustre técnico, já não é à data que corre, uma brincadeira de rapazes na praia ou mesmo no ginásio, mas um desporto da mais para afirmação eclético-desportiva. A palestra que o notável obreiro da «iniciação desportiva» em Portugal veio fazer a Espinho, foi para além do mais, uma cenarização exacta do que foi o Campeonato do Mundo de voleibol na época passada em Paris, ao qual Noronha Feio assistiu como técnico e como jornalista, para não dizermos por síntese, como profundíssimo admirador da modalidade. A palavra ágil do conferencista, (ou ele não fosse atleta) manteve o espectador profundamente interessado e até levando-o pelo poder sugestivo da frase, a viver esses momentos eufóricos em que o desporto prova à evidência o seu alto valor cultural e espiritual. O ouvinte vê-se assim transportado à capital do mundo, «ao Paris dos sonhos e dos cartazes de turismo», entra de braço dado com ele no Palais des Sports, toma o seu lugar naturalmente, acomoda-se e assiste a um desfilar constante de mocidade exuberante, a um desbobinar insuperável de vitalidade, energia, virilidade, destreza atlética e sobretudo elegância moral, consagrado desportivismo.

Polvilhado aqui, ali, aquém, de pormenores técnicos, de ensinamentos, conselhos, de conclusões tiradas, a palestra resulta numa cavalgada mágica e sucessiva de acontecimentos. Desfilam, defrontam-se, vencem, derrotam, equipas famosas no mundo. A Checoslováquia, a Rússia, a América, a Boménia, a China. Todo o valor desportivo do voleibol como afirmação desportiva, da afirmação desportiva como antídoto a todos os pensamentos políticos, em suma da igualdade e fraternidade dos povos através do desporto, nos aparecem bem patentes, bem destacados, sem sofismas ou camuflagens.

O trabalho do professor Noronha Feio, dos mais brilhantes que temos ouvido no género, é daqueles que são mais para ouvir do que para comentar. Por muita boa vontade que o cronista tenha de o transmitir ao leitor, encontra sempre pela frente uma dificuldade. O que se vive, é sempre diferente e muito mais elevado do que se conta. A experiência do «vivido», não ha côr, tinta, ou palavras que a exprimam fielmente!

Impossibilitados, pois, estamos de reproduzir fielmente o sugestivo tema, tratado com mestria por Noronha Feio.

Encontramo-nos perante o seu trabalho, salvo as devidas proporções, como se pretendessemos dar ao leitor a imagem verdadeira duma romaria. Poderíamos dizer que havia muito povo, que a música tocava muito bem, que a procissão ia a matar, etc. etc. Mas a verdade, é que, o leitor para fazer uma ideia exacta, haveria de ter ido lá, andar comprimido por entre a multidão pouco atenciosa com os seus calos, ter ouvido o infernal ruido dum tantos trombones puxados com folêgo por vermelhudos homensarrões do campo e sentido a emoção própria da procissão a passar, com uma Nossa Senhora com sete espadas cravadas no peito, e um sorriso nos lábios e uma candura no rosto, de quem goza beatífica bem-aventurança.

Eis porque aconselhamos aos que nos lerem. Para a próxima, não esperem a «xaropada» da notícia nos jornais. Vão ouvir, que não dão o tempo por mal empregado. Novos e velhos, senhoras e senhores da minha terra...

Estamos procurando contribuir para uma renovação desportiva neste «abençoado canto da terra» como lhe chamou um dia o Dr. Manuel Laranjeira, mas precisamos da ajuda de todos. Se não soubardes o que é o desporto, não podereis ajudar-nos, enviando os vossos filhos, acarinhando e incitando os vossos netos a praticá-lo. O professor Noronha Feio veio a Espinho falar de desporto. Obrigado a Noronha Feio. Parabéns à Ass. Académica de Espinho.

Uma homenagem merecida

Organizado pela secção de voleibol do Sp. de Espinho, teve lugar no passado dia 8, num dos restaurantes da vila, um jantar de homenagem e despedida ao atleta espinhense Wlademiro Brandão que, como noticiamos, partiu para a África.

Uma dúzia de amigos dedicados e seus admiradores, não querendo deixar de lhe testemunhar a sua amizade e agradecimento pelo seu contributo ao desporto da nossa querida praia, reuniram-se à sua volta numa familiar reunião que transcendeu em muito o banalíssimo jantar de homenagem que é uso e costume fazer-se, só porque um qualquer tem em sua casa um pessegueiro que deu pêras, ou ofendeu a formosíssima língua Portuguesa com algumas estrofes selváticas e incompreensíveis, ou ainda ganhou algum prélio importante de carolo.

Muitíssimo mais íntima, infinitamente menos hipócrita, esta demonstração de amizade de meia dúzia de amigos pelo Wladimiro, deve ter calado bem fundo no seu coração e deve perdurar para sempre na sua lembrança.

No final do repasto e em breves palavras, o Snr. Joaquim Cadinha, o homem n.º 1 do voleibol, em Espinho, falando sobre o afastamento de Wladimiro, focou a infelicidade da turma Sportinguista, que tem visto partir um a um, alguns dos seus melhores elementos. E citou o Waldemar, o Walter, o Bodas, os «Salvadores», o Amadeu (desaparecido, como alguem jocosamente alvitrou) etc. Terminou, fazendo oferta de um distintivo de ouro do S. C. de Espinho e desejando-lhe do coração uma feliz viagem.

Pelo Orfeão de Espinho, falou o seu dirigente, Francisco Tavares que teceu algumas considerações sobre a partida do Miro, sobre a sua vida desportiva, cabendo-lhe agradecer em nome do Orfeão a sua contribuição àquela agremiação cultural.

Por amável incumbência do nosso Director, tivemos a grata missão, que cumprimos gostosamente, de desejar em nome do jornal, ao valoroso atleta um futuro risonhamente próspero e o desejo que lá longe continuasse a honrar o nome da terra que lhe serviu de berço.

Num brilhante improviso, visivelmente comovido, o Presidente do Sp. de Espinho dissertou sobre a beleza da prática desportiva, terminando por desejar como amigo e como Presidente do Sporting que o Wladimiro triunfasse na vida como triunfou no desporto. Profundamente emocionado, impotente para dizer palavras, sensibilizado com as afirmações iniludíveis da amizade de todos os presentes, o que foi o primeiro internacional de Espinho, pouco mais pôde balbuciar que muito obrigado. Uma sua afirmação, ficou de pé! A de que voltaria. E nós, que com o ilustre Presidente do S. C. de Espinho, lhe fomos levar ao Aeroporto de Pedras Rubras o abraço de «até á volta», em nome de todos os desportistas de Espinho, desejamos-lhe sinceramente que volte; quando não importa, daqui a dois ou três ou a dez anos, não desiludido, mas triunfante na vida, como triunfante no desporto, chegou de Lisboa um belo dia, quando Espinho inteiro o esperava para o abraçar.

Manuel Laranjeira.

No próximo número:
Salvem os Júniores!

Futebol

Taça de Portugal
A 1.ª ELIMINATÓRIA

Principia hoje a disputar-se a Taça de Portugal de Futebol, com os seguintes jogos a contar para a 1.a mão da 1.a eliminatória, nos campos dos grupos indicados em primeiro lugar: Espinho-Gil Vicente, Boavista-Estoril, Portimonense-Arroios, Portalegrense-Leixões, Vianense-União de Coimbra, União de Montemor-Beja, Olivais-Chaves, Marinhense-Lições de Santarem, Almada-Tirsense, Olhanense-Juventude de Évora e Peniche-Sanjoanense. Os jogos referentes à 2.a mão terão lugar no dia 24 do corrente, nos campos dos adversários da 1.a mão.

Como se vê, participam na 1.a eliminatória 22 equipas pertencentes ao Nacional da II Divisão classificadas a partir do 4.o lugar, nas zonas norte e sul.

ESPINHO-GIL VICENTE

Hoje, pelas 15 h., no Campo da Avenida, trava-se uma emocionante peleja futebolística entre as turmas do Espinho e do Gil Vicente, a contar para a 1.a mão da 1 a eliminatória da Taça de Portugal.

Dado o valor dos «gilistas», possuidores de uma das melhores equipas do Nacional da II Divisão, e tendo em vista a subida de forma que se vam verificando no conjunto espinhense, espera-se um jogo repleto daqueles atractivos que fazem o regalo do «doente» da «bola».

Ao Espinho, que nesta 1.a eliminatória da Taça de Portugal tem uma bem dura tarefa a cumprir, interessa sobremaneira obter um resultado que o ponha a salvo das consequências do jôgo da 2.a mão, a realizar no campo adversário.

Jogadores e público, cada um no seu lugar, todos podem contribuir de maneira decisiva para o almejado triunfo dos «alvi-negros».

Campeonato Nacional de Juniores (Zona Norte) 1. fase

A 3.a JORNADA

A 3.a jornada do Campeonato Nacional de juniores, última da 1.a volta da fase inicial da competição, forneceu os seguintes resultados:

1.a Série:—Braga 6 Maia 1; Vila Real 4 Bragança 0.

2.a Série:—Amarante 1 Fafe 2; Beira-Mar 1 Salgueiros 2.

3.a Série:—Espinho 1 Leça 3; Académico de Viseu 2 Dragões Sandinenses 1.

4.a Série:—União de Coimbra 4 Marinhense 2; Peniche 1 Académica 3.

Após estes jogos, a classificação geral ficou assim distribuida:

1.a Série:—Braga, Vila Real e Maia, com 4 p. cada; e Bragança, com 0 p.

2.a Série:—Salgueiros, com 6 p; Fafe, com 4 p; Beira-Mar, com 2 p. e Amarante, com 0 p.;

3.a Série:—Leça com 6 p; Espinho, com 4 p. Académico de Viseu, com 2 p. e Dragões Sandinenses, com 0 p.

4.a Série:—Académica, com 6 p.; Peniche, Marinhense e União de Coimbra, com 2 p. cada.

ESPINHO 1 LEÇA 3

Perante numeroso público, defrontaram-se no domingo passado, no Campo da Avenida, as turmas «juniores» do Espinho e do Leça, numa partida de capital importância para as aspirações dos dois contendores à disputa da fase seguinte do torneio

Os espinhenses, em actuação manifestamente cinzenta, consentiram que o adversário os vencesse no seu próprio ambiente por uma margem de 2 «golos», difícil de ultrapassar no jogo da 2.a volta, quando tiverem de deslocar-se a Leça. Com a derrota sofrida no Campo da Avenida, os representantes da Costa Verde comprometeram algo as suas aspirações. A equipa vale mais do que a pobreza franciscana de futebol que produziu contra os leceiros.

O Leça cotou-se a melhor equipa sobre o terreno, arrecadando um precioso e justo triunfo sobre o mais directo rival. A sua superioridade revelou-se não só no aspecto técnico como no da preparação física. No entanto, sublinhe-se que a turma leceira foi bastante bafejada pela sorte, pois o desfecho da luta podia ter sido outro.

Ambas as equipas desperdiçaram duas «grandes penalidades» e viram expulsos, um elemento em cada grupo.

Marcaram os «golos» da partida: Carlos, Fogaceiro e Gentil, pelo Leça; e Alcobia, pelo Espinho.

As equipas alinharam assim: ESPINHO:—Morado; Ferreira, Pinhal e Daniel; Angelo e Pais; Danilo, Amorim, Gabriel, Alcobia e Romãozinho. LEÇA:—José Henrique; Peneda, João e Bastos; Seixas e Martinho Fogaceiro, Gentil, Carlos, Brandão e Augusto.

A arbitragem de João do Vale, de Braga foi uma calamidade.

C. T.

ESPINHO-ACADÉMICO DE VISEU

Hoje, pelas 10,30 h., no Campo da Avenida, realiza-se o jogo Espinho-A. de Viseu, a contar para o Nacional de Juniores, o qual se reveste de certos atractivos.

Voleibol

TORNEIO INÍCIO

Na 1.a jornada do Torneio Início da I Divisão—*(Série A)*, registaram-se os seguintes resultados: Leixões 3 Sarzedo 1, Ovarense 3 Sporting de Espinho 2.

Em igual jornada, a contar para o *Torneio Início—II Divisão e Promoção*, foram os seguintes os desfechos das partidas: Orfeão de Madalena 1 Académica de Espinho 3, Salgueiros 0 Oliveirense 3 e S. Roque 3 Canidelo 0.

VOLEIBOL FEMININO

No domingo, à tarde, as equipas femininas da Académica e do Sporting de Espinho efectuaram, no Rink de Patinagem, um desafio-treino, que terminou pelo triunfo das academistas pelo expressivo resultado de 2-0.

OVARENSE 3 ESPINHO 2

Realizou-se no passado domingo a primeira jornada deste torneio, na qual a equipa do Sporting Clube de Espinho foi derrotada pela Ovarense por 3 a 2: 6-15, 15-12, 9-15, 15-13, 15-12.

O resultado não corresponde á exibição feita pelo Espinho, muito embora jogasse abaixo das suas possibilidades. A vitória esteve sempre ao seu alcance. Pena foi que nem todos os elementos tivessem dado o melhor do seu esforço.

A equipa alinhou com:

Arq: Jorge Moreira (cap), Padrão, Alcobia, Natário, Quintas, Morado, Bouçon, Barbosa e Rachão.

C. F.

Hoje realiza-se a segunda jornada defrontando o Espinho no Campo da Avenida pelas 10 e 30 o Leixões.

Hoquei em Campo

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

Em jogo a contar para o Campeonato Regional da I Divisão, a Académica de Espinho derrotou o Leixões pelo convicente «score» de 3-0.

Grupo Columbófilo de Espinho

Continuando a seguir o calendário de provas, este Grupo levou a efeito domingo passado o 1 o concurso da campanha:—Entroncamento, 169 Kms.

A principal nota deste concurso foi dada pela excelente média obtida pelos pombos. Suplantando tôdas as previsões, realizaram 106.158 Kms, p/h.

Ainda que a distância seja pequena, a chegada também foi óptima para concursos desta natureza, pois que, no pequeno período de 3,5 minutos, já havia mais pombos do que os prémios em disputa. Eis a classificação em referência aos primeiros lugares:

Américo Castro:—1,5,6,7,8,17,22,23 e 38, João Carvalhas:—2,16 18,21 24 e 35 Romeu Vitó:—3.

Mais uma vez se pede a todos os concorrentes para entregarem os boletins de inscrição até à quinta-feira anterior aos concursos. A.

Pela Polícia

A Secção da P. S. P. de Espinho, registou as seguintes ocorrências de 1 a 13 do corrente:

QUEIXAS:—Joaquim de Oliveira Carvalho contra um tal Manuel de Estaches; Maria Antónia Pereira Quintas contra Maria Isabel de Sá, ambas por insultos; Manuel de Oliveira Cadete contra Avelino Francisco Pinto; José Marques de Oliveira contra Viriato Violas; José Duarte contra António Silva, todos por abuso de confiança; Vitor Manuel Ferreira da Silva, contra José Rodrigues e um tal Joaquim da Angelina; Miguel Martins de Miranda contra Fernando Quartilha, por agressão e Manuel Joaquim da Costa Oliveira contra José Pereira Americano, por tentativa de agressão; António da Silva Alves contra incertos, por furto.

ACHADOS:—1 lenço em sêda para senhora, 1 record para bomba de bicicleta, 1 capuz de gabardine e uma importancia em dinheiro.

Leilão de Penhores

Realizar-se-á no dia 28 d'Abril próximo, pelas 10 horas um leilão dos penhores cujos juros se achem com mais de 3 meses em atraso na casa prestamista da Rua 37 N.o 410, nesta Vila.

Sebastião d'Oliveira e Silva

Casa das Beiras

O banquete dedicado ao distrito de Coimbra, e de homenagem ao Prof. Doutor Bissaya Barreto

Na Secretaria da «Casa das Beiras», Largo de S. Domingos, 14, em Lisboa, ou pelo telefone 21960, encontra-se aberta a inscrição para o grande jantar regionalista dedicado ao distrito de Coimbra, o qual será, simultâneamente, de homenagem ao Prof Doutor Bissaya Barreto, ilustre Presidente da Junta de Província da Beira Litoral.

No salão nobre daquela Casa Regional, será descerrada uma lápide de mármore, a assinalar a notabilíssima obra assistencial realizada, não só em Coimbra e seu distrito, mas nas Beiras, por aquele eminente médico e cirurgião.

Necrologia

D. Emília de Oliveira Gomes

Na sua residência, à Rua 18, faleceu, no dia 13 do corrente com 93 anos de idade, a sr.a D. Emília de Oliveira Gomes, tia do sr. Fernando de Miranda Gomes, das sr.as D. Margarida Martins Gomes de Ornelas Cisneiros, D. Maria José Gomes Meneres Pimentel, D. Helena Martins Gomes, D. Regina Gomes Granges e Augusto de Oliveira Gomes.

A extinta, muito estimada pelas mais antigas famílias de Espinho, era irmã dos finados Augusto e José de Oliveira Gomes, sócios fundadores da Fábrica Brandão Gomes & C.a que nos seus tempos áureos alcançou justificada fama na Europa, na África e em toda a América.

Há bastante tempo que a veneranda senhora se achava encamada mas conservava perfeita lucidez. O funeral realizou-se na pretérita quinta-feira, para o cemitério desta Vila, com grande acompanhamento.

A' família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Na semana finda faleceram no nosso Concelho os seguintes individuos:

EM ESPINHO—Laura Fernandes Correia, de 34 anos, natural de Lisboa, casada com Firmino Pereira Vinagre; Amelia Augusta das Neves, de 52 anos, natural de Buarcos, viúva de Joaquim Geraldo Lopes; João Alves Gomes, de 64 anos, proprietário, natural de Silvalde, casado com Alzira do Céu Fernandes Guimarães e José Patricio Meireles Leão, de 89 anos, solteiro notário aposentado, natural de Paços de Ferreira.

Agradecimento

Lucinda de Sousa Pinto

A Familia de Lucinda de Sousa Pinto vem por este meio patentear o seu eterno agradecimento a todos quantos assistiram ao funeral, à missa do 7.º e 30.º dia por alma da saudosa extinta.

Espinho, 13 de Março de 1957.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO *Telefone 60*
Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural» Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmeraaa Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primoroso
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 303—ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
—(FERREIRA & COUTO)—
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
III
VINHOS DE PASTO
III
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmite
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 81 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.as as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 **S ESPINHO Z** APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas *para embalagem de figo e* marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.DA *(Agência Informadora Comercial)*
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
UVA
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287
GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159
RÉGUA
Rua dos Camilos, 142
Telef. 196
ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de
Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

EM ESPINHO
1ª *Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na* **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	50$00	25$00	12$50
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60$00	Remessa semana	mais 20$00
Brasil	70$00	»	20$00
Venezuela e outros Países american.	90$00	»	30$00

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

MADEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 A.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA